



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE, NO DIA SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E TRÊS. (07-03-2023).

Ao sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, terça-feira, às nove horas e vinte e um minutos, foi realizada a Reunião presencial/por videoconferência a Comissão Permanente de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente no prédio da Câmara Municipal de Mariana **Participaram da Reunião:** os Vereadores Adimar Cota e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Augusto Davin, Geotecnia/Vale; Bruna Caracciolli, Engenharia de Projetos/Vale; Helbert Botelho, Gestão de Meio Ambiente/Vale; Izabel Azevedo, Relações Institucionais/Vale; Mauro César, Analista de Meio Ambiente/Vale; Michelle Dias, Relações com a Comunidade/Vale; Mônica Pires, Geotecnia/Vale; Priscila Nilo, Analista de Desenvolvimento Socioinstitucional/Samarco; Tiago Flores, Especialista em Relações Institucionais/Fundação Renova (FR). **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador Marcelo iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e disse que a pauta da presente reunião se tratava da visita técnica ao novo Bento Rodrigues, realizada em oito de fevereiro do presente ano, em relação à via de acesso, com concordância da Sra. Izabel, que perguntou se o Município participaria, ao que o Vereador Marcelo disse que não, só queria conversar com as empresas. A Sra. Izabel disse ter vindo participar com sua equipe técnica, e abriu a palavra para cada pessoa se apresentasse. O Vereador Marcelo reiterou querer uma tratativa sobre o acesso do Bento. Com a palavra, a Sra. Izabel disse que a equipe explicaria o que aconteceu que culminou na fechada da estrada distrital, e passou a palavra para a Sra. Mônica, que projetou imagens que mostravam o deslize de terra no local. Disse ser uma imagem do Google, que mostra a cicatriz de escorregamento, acontecido no período de chuvas de dois mil e vinte e um e vinte e dois, que iniciou acima da estrada e mostrou a imagem de um polígono no local, disse que levou toda a caixa da estrada, vindo até a base da encosta, típico de uma corrida de lama. Avançando nos estudos, viram a microbacia, onde a contribuição de água aumenta o fluxo no ponto e esse escorregamento aconteceu da seguinte forma: foram ao local investigar com mais detalhes, tendo percebido haver degraus de abatimento antigos, isso é, em algum momento da história ocorreram escorregamentos, sendo que a massa da estrada já estava rompida, a lateral começa a escorregar, e vai criando pequenos degraus. Quando gera esse degrau há uma trinca e, ao longo dos anos foi acumulando água, e então a massa desceu, sendo isso que aconteceu esse ano. No ponto superior da estrada houve aterro e por isso o local não tem as trincas mais. Disse que o risco é elevado, devido ao movimento de massa de grande porte, com indicativos de escorregamentos anteriores na parte superior. Continuou, dizendo que depois do escorregamento a Vale começou a monitorar a área, tendo sido feito aterro do escorregamento pela Prefeitura com bermas e taludes e então veio de chuva desse ano. Perceberam instabilidades tanto no aterro quanto em estabilização da massa rompida acima, tendo havido ruptura na parte de cima



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da estrada e trincas na parte de aterro, sendo a preocupação da Vale com o acesso do local pela população no local e trabalhadores e a solicitação da avaliação da Defesa Civil, que identificou riscos no local e interditou a estrada. Após isso, a Vale, vendo a emergencialidade de execução de obra, definiu contratar empresa para o projeto e a obra está para iniciar. A Sra. Izabel disse terem realizado alinhamento com a Samarco para acesso alternativo, pela barragem de Santarém, disse ser importante lembrar que o fechamento da estrada foi pelo Município, sendo que a Defesa Civil e a Secretaria de Obras estiveram no local, determinando os riscos. Disse terem tido dificuldade de acesso ao local, devido ao período de chuvas, com risco para a equipe técnica em campo, pois essa precisava estar lá fisicamente no local de desliz; o Município optou pelo fechamento, dando tempo para a Vale compreender o ocorrido e, nas últimas semanas, alinharam-se com o Município, Secretaria de Obras e Defesa Civil, além da COMAR, que ajudaram a traduzir para a população a gravidade da situação. Estiveram em mais uma agenda no local para tentar identificar mais acessos alternativos, o que aconteceu na semana anterior, a equipe entendeu se tratar de um acesso mais complexo, com mais dificuldades, sendo que a própria comunidade já tirou essa opção de cogitação, sendo que, para liberar esse acesso demoraria três meses pela condição, e conseguiram avaliar até antes de conversar com o Município, já tinham previsto que durante a obra haverá uma operação de pare-e-siga no trecho, assim que conseguissem estabelecer as condições de segurança para o início da obra e, a opção mais interessante para a comunidade hoje, que não quer dar voltas por outros distritos; disse que ajustariam o cronograma pare-e-siga junto da Secretaria de Obras e da Defesa Civil, que fazem o acompanhamento técnico junto da Vale, a fim de encaminhar à comunidade todas as comunicações. Disse já terem enviado ao Município o cronograma de execução da obra e projeto, pois, mesmo que o talude se encontre na área da Vale, a estrada é municipal, por isso há o ajuste técnico com o Município, o que já foi acordado previamente; disse já estarem em fase de implantação e, a empresa executora está contratada. Disse que a Vale entende esse processo precisar de urgência. Disse ter havido restrições no mês de março, por conta do período de chuvas, o que propõe riscos à equipe, podendo impactar o início do serviço; o Vereador Marcelo perguntou se há data para início da obra, ao que a Sra. Izabel consentiu, disse já ter encaminhado todo o processo de licenciamento para supressão vegetal, necessário no local, já tendo iniciado o processo emergencial de licenciamento, e que está previsto o início da supressão vegetal para março. O Vereador Marcelo perguntou se está aguardando liberação do Município, ao que o Sr. Helbert disse que a licença é estadual, e por isso estão fazendo levantamento da vegetação no local para poder realizar Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), pelo tamanho e por ter árvores de médio porte, então o processo é um pouco mais demorado no levantamento; disse que quando se faz o levantamento esse não é só na localidade, mas na borda do empreendimento, então se estendeu alguns dias a mais, não tendo afetado o cronograma, programado para a próxima semana. Disse que no dia presente ou no próximo, protocolariam ofício no Instituto Estadual de Florestas (IEF), comunicando essa atividade emergencial. Com a palavra, a Sra. Bruna cumprimentou a todos e disse estarem realizando mapeamento florestal e entrar com as legalidades no dia seguinte. No caso, na quinta-feira devem

Infante
[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

iniciar a obra, estando até mesmo antecipado em relação ao cronograma, ganhando três dias. Dentre isso, montaram um plano de ação interna na Vale e estão usando um contrato já existente, ganhando prazo, por não precisar fazer o contrato em prazo normal, aproveitando o período seco. Começarão agora a supressão vegetal e a empresa que executará a obra consegue em paralelo ir executando algumas atividades, como adequação de acesso e montagem de canteiro. Outro ponto positivo foi que, enquanto aguardavam protocolo de emergência já mobilizaram equipamento para empresa, como contêiner, escavadeira, tudo disponível no canteiro da empresa, nem precisaram usar o prazo de mobilização; pelo período seco, ganham uma produtividade boa. Outro ponto é que trabalharão com uma equipe em paralelo, ganhando prazo e já tinham previsto o pare-e-siga na entrada, que foi solicitado em última reunião, e todo o cronograma já contempla em concomitante, até para não fechar acesso à comunidade. O Vereador Marcelo perguntou à Sra. Izabel se fizeram reunião com a Comissão dos Atingidos, fazendo esse relato, ao que essa disse que a agenda foi com a COMAR, tendo alguns representantes da comissão que geralmente acompanham essas pautas, estavam, presentes a Sra. Mônica e outras pessoas da comunidade, já tendo feito um fluxo através do Município com a COMAR, já tendo feito inclusive, mais um acesso alternativo. Estiveram em campo com o Município, para acompanhar e entender a possibilidade de acesso, o que foi identificado ter mais dificuldades, por isso estão encaminhando esse contato com a comunidade. O Vereador Marcelo disse que o Sr. Tiago da FR já esteve presente no local e perguntou a ele como fica a estrada, se dará manutenção à mesma, ao que esse respondeu que, permanece a mesma orientação interna, como realizaram no passado, a partir do momento que a Defesa Civil liberar o acesso, não podendo realizar a intervenção visto o risco geológico. Uma vez autorizados pelo poder público, trabalharão com a manutenção da via. O Vereador Marcelo disse precisar conversar com a Defesa Civil, visto que a obra terá início e a equipe frequentará o trecho, daí a necessidade de reunião com a mesma com a presença da FR. A Sra. Izabel opinou ser importante o Município participar, por conta do alinhamento técnico; disse não ter estado na visita técnica, mas que a presença da equipe se deu para explicar o que aconteceu na região, visto a emergência do processo ambiental, mobilização da executora da obra, sendo importante informar quem esteve em campo sobre o processo em andamento. Com a palavra, o Vereador Adimar disse ter sido importante a reunião, pois quando houve visita técnica, constatou-se o trânsito de pessoas e veículos, precisando ter atenção grande, por esse motivo; disse ter conversado com o pessoal de Bento Rodrigues e que eles tem pressa. A Sra. Izabel disse ter sido importante sua fala, e que a Defesa Civil fechou a via, a Comissão de moradores compreendeu os riscos e a necessidade de obras, disse terem alertado outras empresas para a não utilização do acesso; disse que a população perdeu aquele acesso, e eles não querem dar a volta por outros locais, mas até que a obra comece a acontecer, o mínimo de trânsito deve acontecer por ali. Com a palavra, a Sra. Priscila quis reforçar o compromisso da Samarco em estar em sinergia com a Vale nesse momento então, todas as orientações de tráfego devem atentar-se para, além da possibilidade de passagem em Santarém, de fato é um transtorno para todos os lados, mas tentam atender e viabilizar, e quis aproveitar a oportunidade para dizer que realização de um simulado de emergência



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

interna no sábado próximo, dia onze de março, o que pode assustar alguém, pelas sirenes, por isso está avisando. Nesse momento, não podem permitir o trânsito de pessoas na área da barragem, mas logo após, o trabalho pode continuar normalmente. Disse estar feliz com o olhar atento que as empresas estão tendo e colocou-se a disposição. O Vereador Marcelo agradeceu a presença da Vale, disposta a mitigar a situação. À FR, sempre presente e à Samarco. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às nove horas e vinte e nove minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**